



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rod. Juscelino Kubitschek km 05, CEP 68902-280, Macapá - AP
Telefone (096) 241-1551 Fax (096) 241-1480
<http://www.cpaafap.embrapa.br> - geral@cpafap.embrapa.br

Comunicado Técnico



Nº 16, set./98, p.1-3

Distribuição diamétrica do número de árvores e da área basal de uma floresta primária de terra firme no Amapá

Jorge Araújo de Sousa Lima¹
Raimundo Pinheiro Lopes Filho²
Wanderléa da Costa Almeida³
Edna Gomes Tenório Guimarães³

As florestas tropicais estão entre os ecossistemas mais complexos conhecidos. Apesar da aparente desordem de seus componentes, encontram-se padrões mensuráveis de dinâmica, composição e estrutura. Enquanto estes, entre outros aspectos, detalham riqueza e diversidade florística, indicadores físicos da massa arbórea e ocupação horizontal e vertical do espaço, em termos de dinâmica, destacam-se, mortalidade e o crescimento da massa arbórea.

A determinação botânica e a estimativa de parâmetros físicos, além de fornecerem dados para a pesquisa científica, são necessários para planejar o sistema silvicultural a ser adotado com base na regeneração natural formada pelo conjunto de árvores que contém a futura colheita.

Neste trabalho são apresentados a área basal e o número de árvores de uma floresta primária de terra firme localizada na Amazônia Oriental do Brasil, à sudeste (SE) do Estado do Amapá. Essa floresta está sendo submetida a um sistema de manejo experimental, com exploração de baixo impacto.

A floresta estudada é uma fração de 100 hectares (1000 x 1000 m) de uma área florestal de 2.380 ha pertencente ao Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá. Situa-se no município de Mazagão, ramal do Camaipi, a 0°10'N e a 51°37'W, a uma altitude de cerca de 100 m. A topografia é suavemente ondulada. A precipitação média anual é de cerca de 2.500 mm com chuvas concentradas entre janeiro e julho. Amostras de solo retiradas no local revelaram as características químicas apresentadas na Tabela 1.

¹ Eng. Agr., M.Sc., Embrapa-Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá (CPAF-Amapá), Caixa Postal 10, CEP 68902-280, Macapá, AP. E-mail: jorge@cpafap.embrapa.br

² Eng. Agr., B.Sc., Embrapa-CPAF-Amapá

³ Eng. Ftal., Convênio Embrapa/Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, Caixa Postal 917, CEP 66077-530, Belém, PA

TABELA 1. Valores médios das características químicas do solo sob a floresta primária de terra firme do Camaipi. Embrapa-CPAF-Amapá, 1998.

Profundidade	pH	Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ + Mg ⁺⁺	K ⁺	P
cm		mmol _c dm ⁻³			mg dm ⁻³
0-20	4,11	17,17	3,94	0,57	1,28
20-40	4,27	14,68	3,23	0,31	1,21

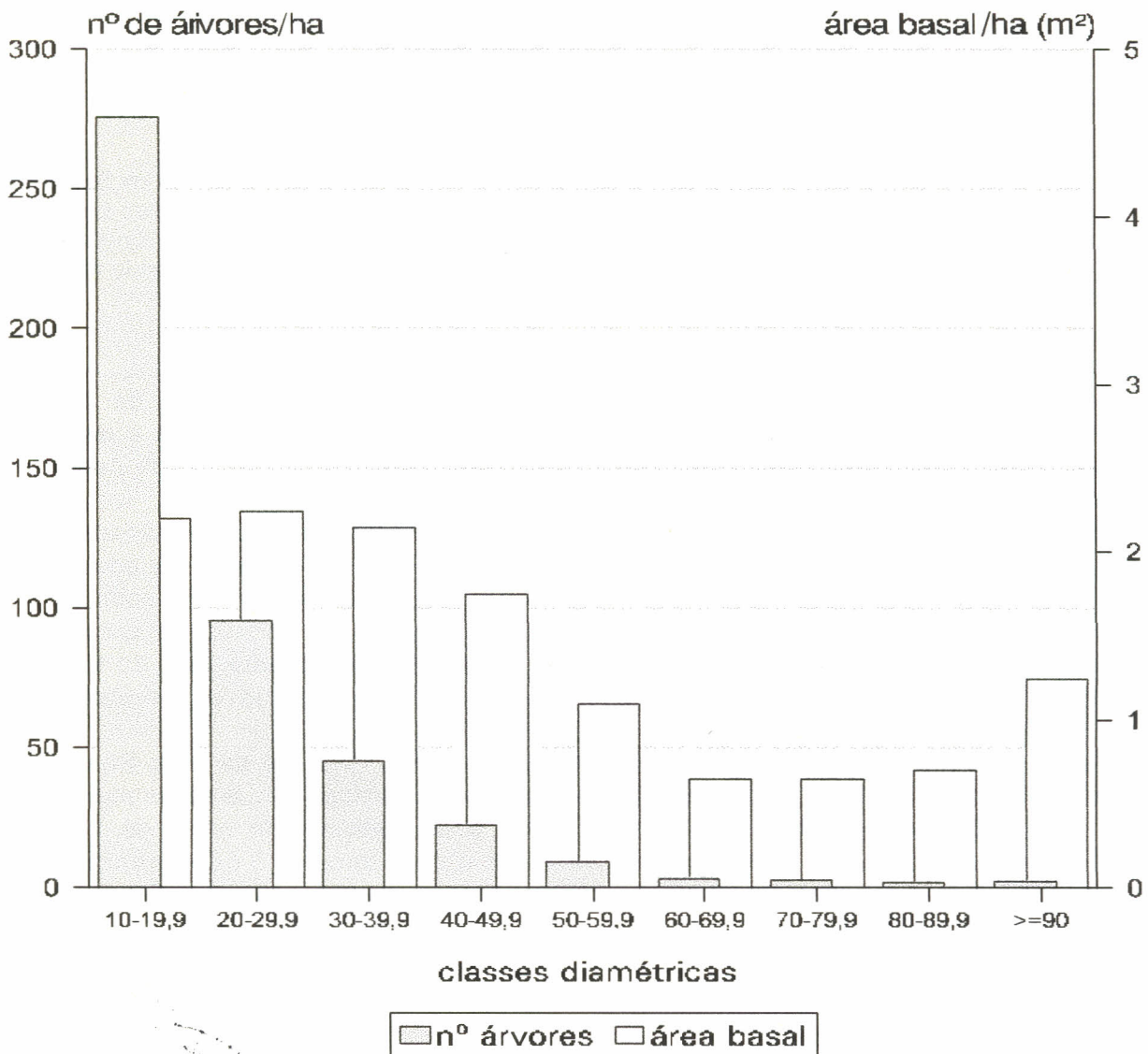


FIG. 1. Distribuição diamétrica das médias de número de árvores e área basal da floresta primária de terra firme do Camaipi. Embrapa-CPAF-Amapá, 1998.

A amostra utilizada para estimar os parâmetros estruturais foi composta por doze parcelas de um hectare (100 x 100 m) aleatoriamente demarcadas sob a restrição de distarem pelo menos 100 m entre si. Nestas foram identificadas as espécies e gêneros, e tiveram seus DAPs (diâmetro a 1,30 m de altura) medidos e registrados.

A distribuição das árvores em classes diamétricas, espaçadas de 9,9 cm (Fig. 1), indicou acentuada redução no número de árvores, à medida que se aumenta a classe de diâmetro. Em termos de área basal essa mesma tendência foi menos acentuada, tendo-se registrado ligeiro aumento nas classes diamétricas acima de 80 cm.

Os valores obtidos em número de árvores e área basal (Tabela 2) contrastam aos encontrados no Camaipi por Mori et al. (1989), 546 arv.ha⁻¹ e 35,1 m².ha⁻¹, respectivamente. As diferenças encontradas podem ser atribuídas as distintas intensidades de amostragem empregadas. O inventário do presente estudo tem a intensidade de 12% de uma fração de 100 ha da floresta do Camaipi enquanto os autores citados cobriram a área total de 2.380 ha com apenas cinco transectos de 1000 m. Em que pese as diferenças encontradas, os resultados encontram-se dentro da amplitude de variação para as florestas tropicais da região, de acordo com Thibau (1986) e Rollet (1980).

TABELA 2. Valores máximos, mínimos, médios e intervalos de confiança do número de árvores e área basal por hectare, na floresta primária de terra firme do Camaipi. Embrapa Amapá, 1998.

Variável	Média	Máximo	Mínimo
nº árvores.ha ⁻¹	461,75 ± 21,81 ⁽¹⁾	521	399
área basal (m ² . ha ⁻¹)	25,41 ± 1,82 ⁽¹⁾	32,78	22,14

¹ P = 0,95

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MORI, S.A.; RABELO, B.V.; TSOU, C.H.; DALY, D. Composition and structure of an eastern amazonian forest at Camaipi, Amapá, Brasil. *Boletim do Museu Emilio Goeldi*, v.5, n.1, p.38-42, 1989.
- ROLLET, B. Organización. In: **Ecosistemas de los bosques tropicales**: informe sobre el estado de los conocimientos. Roma: UNESCO/PNUMA/FAO, 1980. p.126-162.
- THIBAU, C.E. Manejo da floresta tropical. In: SIMPÓSIO DO TRÓPICO ÚMIDO, 1., 1984, Belém. **Anais...** Belém: EMBRAPA-CPATU, 1986. v.6, p.237-244. (EMBRAPA.CPATU. Documentos, 36)